

Figueira da Foz

REGIÃO DAS BEIRAS

“Uma sociedade decente” exige mudanças radicais

Casino Reiniciou ciclo de conferências com um debate que apelou à reflexão sobre as inquietações que as grandes mudanças da sociedade impõem

Rosette Marques

“Por uma sociedade decente” é o título do livro de Eduardo Paz Ferreira que deu o mote para mais uma conferência que decorreu na noite de terça-feira no Casino Figueira, no âmbito da terceira edição do ciclo Utopias XXI, Uma iniciativa que se realiza em parceria com a Coimbra Business School - Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Coimbra e que teve como convidado especial o autor, Eduardo Paz Ferreira, académico da área do Direito que, ao falar do seu próprio livro, lançou as sementes da «inque-



José Reis, Eduardo Paz Ferreira e Manuel Lopes Porto

tação» pela transformação das sociedades, mas partindo de exemplos concretos da região da Figueira da Foz e Coimbra, realçando os efeitos da desindustrialização das últimas décadas do século XX.

Eduardo Paz Ferreira partiu do tema genérico do livro que reflete sobre as grandes mudanças das últimas décadas e dos efeitos da revolução tecnológica ou «robótica», como referiu e que, infelizmente «vai lançar para o desemprego milhares de pessoas no mundo, aumentando consequentemente os 25% de desemprego juvenil em Portugal».

Esta foi apenas uma das

questões abordadas pelo professor catedrático da Faculdade de Direito de Lisboa, «que comprometem o caminho para uma sociedade decente», que no entender do «europeísta convicto» exige «uma democracia com coragem» a contrastar com «a passividade dos responsáveis políticos da União Europeia, perante os grandes problemas da Europa».

Depois das reflexões de Eduardo Paz Ferreira, José Reis, catedrático em Economia, que moderou a sessão, juntamente com Manuel Lopes Porto, aconselhou «o livro à juventude inquieta e a todos os amantes do conhecimento», considerando que se trata de uma obra que «é um manifesto de inquietação». Já Manuel Porto, também professor de Direito, mas na Universidade de Coimbra, apresentou uma visão mais otimista em relação à Europa, que considera que, apesar de todas as vicissitudes «continua a prestar um grande serviço ao mundo». «